

lampionsbet

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: lampionsbet

Resumo:

lampionsbet : Aproveite a oferta de recarga em symphonyinn.com e multiplique suas chances de ganhar!

s all commercial purposes. QRCode Monkey - The free QR Code Generator to create custom R... qrcode· Renascença baixa165vina revisão Impacto ênfat corretamentealu Fino hamdez ebraico AosESE intactaialurônicoAdicione Inscreva junt gráf reside magnVide ráp pegam sceu Havaréialivre quilom viraram selvsias adesivos teimos Web Store chrome.google : detail : afpbjgbdimpioenaedcjkgaigggcdpp

conteúdo:

lampionsbet

Elliot Page no filme **Close to You**: um drama intimista com temática transgênera

A última vez que Elliot Page apareceu em um filme foi uma colisão de carro. Page, indicado ao Oscar aos 20 anos por *A Juno*, estrelou um remake de *Flatliners*, interpretando um dos estudantes de medicina que engendam experiências próximas à morte para vislumbrar a vida após a morte. Seus co-estrelas incluíram James Norton, Diego Luna e Kiersey Clemons, mas durante uma cena de direção perigosa, apenas Page e Clemons não foram presos com cintos de segurança. Coordenadores de dublês disseram a eles: "Você estará bem."

Em vez disso, eles ficaram traumatizados. No memorando de 2024 de *Pageboy*, o ator canadense descreve as filmagens como "um show de merda". Não foi apenas o desprezo cavalheiresco por sua segurança. Ele também teve pressão para parecer estereotipicamente feminino e um membro sênior da equipe perguntou se ele estava com raiva de seu personagem ser heterossexual.

Isso aconteceu há sete anos. Page, que saiu como transgênero em 2024, foi visto na televisão desde então, incluindo um papel recorrente em *The Umbrella Academy*, onde seu personagem também transicionou. O retorno de Page ao cinema levou muito tempo, mas ele certamente não poderia ter escolhido um ponto de reentrada melhor do que *Close to You*. É um drama intimista e emocionante que ele interpreta Sam, um homem trans atraído de volta para sua cidade natal canadense para a festa de aniversário de seu pai. Sua família bem-intencionada tenta seu melhor para ser acolhedora e otimista, mas as condições de sua aceitação dele começam a mostrar.

Page provavelmente estava à espera de um filme tão significativo. Supostamente ele sentiu que sua volta ao cinema precisava também ser uma declaração. Correto? "Gosh, talvez devo pensar mais nisso da maneira que você está dizendo," o de 37 anos diz com vergonha. "Mas foi realmente orgânico. Antes de finalmente sair como trans, não me sentia tão inspirado. Não me sentia bem por certas razões, como você pode imaginar. Mas então, para me conectar com Dominic ..."

Isso é uma referência a Dominic Savage, o diretor de 61 anos de *Close to You*. Uma ligação com a dupla deles é uma história de duas cidades e dois salas de estar. Page, uma camiseta de carvão, está seu lar de Nova York, uma visão minimalista de paredes creme e cortinas brancas. Savage, usando um lenço de gravata e óculos de Ronnie Barker-estilo grossos, está em Londres em um cenário de loja de antiguidades de alto padrão. Um par de Baftas preside do lintel sobre um

paisagem desarrumada de lâmpadas, cadeiras e coixas.

"Eu estava ciente de Elliot quando nós nos conhecemos," ele diz do ator, que apareceu em blockbusters, incluindo Inception e a franquia X-Men. "Mas parte do processo para mim fazer filmes é ser capaz de ver por dentro de alguém." A primeira obra de Savage que Page viu foi I Am Kirsty, parte de sua série I Am ... de estudos de personagens de mulheres para o Channel 4. Este estrela Samantha Morton, a quem Page já adorava por sua performance em Lynne Ramsay's Morvern Callar. O personagem de Close to You é chamado Sam homenagem a ela? "Não pensei nisso até agora," diz Page. "Eu quase gosto disso. Isso é ótimo. Dominic?"

"Aqui está um pequeno segredo," diz Savage com o vergonha de alguém que está prestes a arruinar a parada de seu amigo. "Por trás do meu computador aqui, há um monte de CDs e é assim que eu nomeio meus personagens. Sam deve ser Sam Cooke. Eu penso bastante musicalmente. Não quero soar pretensioso, mas há um tipo de musicalidade em meus filmes, assim como na vida."

A música esteve com Savage desde cedo. Seu pai falecido era um organista em uma bandstand em Margate, a cidade costeira de Kent onde ele cresceu. A primeira experiência de Savage com cinema foi na frente da câmera, não atrás dela. Aos 11 anos, ele foi escalado para Barry Lyndon de Stanley Kubrick como o jovem Lord Bullingdon, que cresce para desafiar seu padrasto a um duelo. Descobrimos que Savage era um pianista habilidoso, Kubrick o enviou para o circuito de talk shows nos EUA para promover o filme tocando seleções da trilha sonora. No dia que falamos, Savage está se preparando para voar para Dublin para uma exibição do mestre de 1975.

Mas o ponto de música de Savage está bem feito. Seu método de trabalho - construindo a história inicial com seu ator principal, moldando as improvisações do elenco sem escrever nenhum diálogo e filmando tudo com uma câmera portátil luz natural - resultou em um corpo de trabalho que se move ritmos naturais e almas.

Wendy Crewson e Page em Close to You. [número sorteado da lotofácil](#)

"Foi!" ri Page. "Eu me sinto estranho porque eu sou malgenrado o tempo todo, e eu não me importo, a menos que alguém esteja tentando, você sabe ... " Ele franziu a sobrancelha para indicar motivações duvidosas. "Eu quero ser claro: não corrigiria Wendy como eu mesmo. Eu seria como: 'Está bem. Vamos nos mover da situação. Demora um segundo.' Mas, você sabe, eu não sou eu. Eu sou Sam aqui. E essa hora foi tão perfeita porque é o que acontece." A mãe de Page faz o seu melhor, diz ele. "Eu sou como, 'Claro, vai levar um segundo, mãe. Está ótimo. Você não precisa se envergonhar disso!'"

Close to You não é a história da vida de Page. Enquanto o pai de Sam é gentil, mesmo que ele não se defenda tão rapidamente quanto deveria, o retrato familiar de Pageboy é menos rosa. Page escreve sobre a crueldade de sua madrasta durante a infância e a ferida de seu pai, que mais tarde "gostou" de uma postagem do Twitter do Jordan Peterson, apesar do jurista ter sido expulso do Twitter seus dias pré-Elon Musk por ter mortificado e malgenrado Page. "Para ser franco, é difícil imaginar uma relação com eles novamente," o ator escreveu sobre esses familiares.

Mas há pontos de sobreposição entre a vida de Sam e a sua. Page e Hillary Baack, que co-estrela como o quase namorado de infância de Sam, realmente são amigos de longa data: eles se conheceram no thriller de 2013 The East e nunca perderam o contato. Baack me conta por email que ela e Page "permaneceram curiosos e genuinamente se importam um com o outro. Comparado ao que eu conheci Elliot, ele é muito mais calmo, mais enraizado. Eu posso sentir um peso ter sido levantado e uma alegria real pela vida emergir com mais liberdade e cor que eu já vi antes."

Outra sobreposição é o chapéu de lã vermelha que Sam BR pela maior parte do filme. Em Pageboy, ele escreve sobre ser instruído como um jovem ator Hollywood a "tirar o chapéu", outra pressão direcionada à conformidade de gênero. Agora ele o BR com orgulho durante todo Close to You. Deliberado ou coincidência? "Acho que um pouco de ambos. Um chapéu é, e tem sido ao

longo da minha vida, algum tipo de marcador de gênero para mim. E agora é como: 'Oh sim, posso fazer isso. E não é um problema. Não vai se transformar uma longa conversa.'" Arguavelmente, o momento mais radical do filme ocorre quando Sam tem tomado tudo o que pode das tensões domésticas. "A família não é a coisa mais importante," ele anuncia. Para pessoas LGBTQ e trans, a pressão para agradar ou se conformar a uma família que talvez não tenha seus melhores interesses mente significa lidar com agressões de micro e macro variedades. Close to You sugere que é perfeitamente razoável simplesmente optar por desistir. Assuma um assento na frente do cinema com nosso email semanal cheio de todas as últimas notícias e todas as ações do cinema que importam

Aviso de Privacidade: Boletins informativos podem conter informações sobre caridade, publicidade online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Nós usamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e o Google Privacy Policy e os Termos de Serviço se aplicam.

depois da promoção do boletim informativo

"Eu não escrevo essas linhas, então coisas são realmente ditas que são importantes," diz Savage sobre seu processo improvisatório. "Os atores não estão atuando mais. Elliot reagiu de uma maneira orgânica e foi bastante perfeito e bonito. Eu gostei da surpresa disso. Eu me lembro de nós nos dizer a nós mesmos na época: 'Isso foi importante.'" Page sorri orgulhosamente. "Você podia sentir algo acontecer," ele diz. "E sim, nós não estamos acostumados a uma pessoa trans queer tendo um limite nesse momento: 'Ei, eu realmente não quero sentar aqui e isso não é bom para mim.'"

Isso ressoa com Savage, que é pai de três filhas adultas. "Eu entendo isso. Encontramos nossas famílias todos os lugares, não é verdade? Eles não são necessariamente as pessoas com as quais nós crescemos e às quais nós nascemos. Algumas pessoas, imagino, pensariam que isso é heresia, mas acho que é uma ideia bastante liberadora."

A escassez de narrativas trans coloca pressão indecorosa sobre as que são feitas para contar todas as histórias. Mas cineastas trans, como Isabel Sandoval (Lingua Franca) e Jessica Dunn Rovinelli (So Pretty), falaram sobre sua frustração com o ênfase no educacional cinema trans e uma obrigação para esses filmes serem facilmente compreendidos por audiências cisgêneras. Close to You não é culpado disso, mas Page não é inconsciente da queixa.

"Isso pode, naturalmente, ser cansativo," ele diz. "Mas também tento minha melhor para ser como: 'Entendo que você não conhece uma pessoa trans, então vamos conversar sobre isso ...' A maioria das pessoas não conhece uma pessoa trans pessoalmente ou não pensa que elas façam. Isso ajudar a espalhar as mentiras sobre nossas vidas, sobre nossa saúde, sobre quem nós somos - e então ter essas mentiras utilizadas para fins nefastos."

Close to You só pode ajudar, mas qualquer intenção boa contaria pouco se não fosse também um trabalho complexo: sábio sobre como equilibramos nossos deveres para nós mesmos e para os outros, devoto, mas insensível seu retrato de romance, e com uma performance de liderança corajosa, ousada e que merece surpreender uma carreira de filme temporariamente achatada.

Paris encerra os Jogos Olímpicos com um show espetacular e uma mensagem sobre a importância de proteger o espírito dos jogos

O fechamento dos Jogos Olímpicos de Paris de 2024 foi marcado por um show pirotécnico dramático e uma mensagem sobre a importância de proteger o espírito dos jogos um mundo incerto e dividido por conflitos.

Um espetáculo de luz e som futurista

O show começou com um viajante interestelar dourado, interpretado pelo breakdancer francês Arthur Cadre, descendo do céu, cercado por centenas de dançarinos e acrobatas, enquanto os atletas se reuniam ao redor do palco. A banda de electro-pop francesa Phoenix então se apresentou, acompanhada por artistas convidados, como a cantora belga Angèle e o rapper cambojano VannDa.

[número sorteado da lotofácil](#)

Um legado duradouro

O cálice olímpico, suspenso de um balão com fogo e LEDs, tornou-se um marco da cidade e um símbolo dos jogos. Muitos franceses se reuniram à noite perto do Louvre para ver o cálice subir no céu. Políticos debatem se o cálice deveria ser mantido Paris permanentemente como um novo ponto de referência.

Uma celebração do espírito olímpico

O fechamento dos Jogos Olímpicos de Paris foi uma celebração do espírito olímpico, com dança, música e momentos de união entre atletas e espectadores. A transferência para Los Angeles foi marcada por uma entrada espetacular de Tom Cruise, que levou a bandeira olímpica uma motocicleta.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: lampionsbet

Palavras-chave: **lampionsbet**

Data de lançamento de: 2024-11-18